DIRECTOR: SAMUEL DUARTE

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE INTERINO: MARDOKEO NACRE

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA (Parahyba) — Sabbado, 3 de junho de 1933 | NUMERO 125

Eleitores da 7.ª Secção da Capital: Votar no "Partido Progressista" é um dever de solidariedade aos principios que João Pessôa ensinou, que a Revolução consagrou e que José Americo está realizando, com sacrificio dos proprios melindres pessoaes, feridos numa campanha ingrata de perfidias e diffamações! Ennobrecei a nossa terra, suffragando os candidatos que a Parahyba revolucionaria vae eleger para a Assembléa Constituinte!

O ministro invulneravel

A Parahyba tem testemunhado a campanha movida contra o ministro José Americo, arrastado, pela escrupulosa noção de suas responsabilidades publicas, a defrontar adversarios, a quem não repugnam os mais feios processos de lucta.

Um a um, a opinião parahybana já os conhece e classifica. Homens que não se respeitam a si mesmos, não attendem, por isso, ás advertencias do passado, que é o mais inflexivel juiz da sua conducta.

Na mentira do anonymato envolveram uma serie de torpezas, que só a imaginação dos allucinados é capaz de conceber. E dahi veiu derivando a manifestação mais desvairada de despeito impotente de que somos testemunhas, á medida que o nome de José Americo foi crescendo em prestigio e consideração por força desse sentimento innato de justiça que a maledidencia e a inveja não conseguem destruir.

Se fôsse fóra da Parahyba o fóco de semelhantes insidias, não nos constrangia tanto a tristeza suscitada por esse espectaculo de odio ingrato e villanias abjectas.

Mas é dentro da propria terra que deve ao ministro da Viação a segurança dos seus destinos, que se erguem, para accusal-o, aquelles mesmos que o cobriam de lisonjas, quando delle esperavam posições e vantagens.

Impregnados ainda do espirito politico que fazia gyrar, em torno de homens, um circulo de favoritos do poder, esbarraram na realidade da mudança que a Revolução operou, tornando os valores humanos simples instrumentos de ideaes em marcha.

Foi-lhes grande a decepção — e maior ainda o empenho para que tudo retrocedesse áquelle antigo estado de cousas, onde os politicos dispunham, a seu arbitrio, dos cargos publicos para distribuil-os com os affeiçoados, exigindo-lhes, como unico dever, submissão absoluta a todas as resoluções do chefe unipessoal...

Não podiam esses remanescentes do regime passado comprazer-se com o novo panorama que, aqui e alhures, se veiu desenrolar, matando cobiças insatisfeitas de mando.

E agora o sr. José Americo, que tanto concorreu para a victoria dos principios de moralidade administrativa e politica, responde pelo crime de fidelidade ao bem publico e de não ter entregue a Parahyba ás influencias perigosas de que ella já se libertou.

NOTAS DE PALACIO

O sr. José Ascendino de Farias communicou por officio, ao sr. Interventor Federal, haver assumido no dia 20 do mês ultimo, o cargo de adjuncto de promtor publico do termo de Cabaceiras.

—

O sr. Interventor Federal recebeu hontem, em Palacio, as seguintes pessôas: srs. drs. Paulo Hypacio, presidente do Tribunal Regional; Annibal Moura, Salviano Leite, José Tavares e José Mousinho, prefeito de Pilar; Paula Cavalcante, Francisco Navarro, Limeira Tejo, Mario Leite, Sotéro Cavalcante, prefeito de Cabaceiras; professor Baptista Leite.

—

Esteve no Palacio da Redempção despedindo-se do sr. interventor Gratuliano Brito, a "diseuse" Solita Soledadi.

—

Os drs. Dias Junior e Aryoswaldo Espinola, em nome do *Club Astréa*, estiveram em Palacio a fim de convidar o Chefe do Govêrno para a "soirée" de anniversario daquella sociedade elegante.

—

O 1.° secretario do Syndicato dos Empregados do Commercio da Parahyba communicou ao sr. Interventor Federal a eleição do sr. Vasco Tolêdo para seu delegado na convenção que deverá se reunir no Rio de Janeiro, a fim de escolher os representantes das Classes á Assembléa Na-

A reducção das taxas do ensino

Será executada a partir de janeiro deste anno

RIO, 2 — O decreto reduzindo as taxas do ensino nos cursos superiores e secundario, determina que a reducção será feita a partir de janeiro de 1933.

Em consequencia da reducção, abre, o decreto, um credito de 2.110 contos para attender ás despesas que corriam por conta dos orçamentos internos dos estabelecimentos de Ensino.

O Partido Liberal do Pará elegeu todos os seus candidatos á Constituinte

Ao sr. Interventor Federal o secretario geral do Estado do Pará transmittiu o despacho infra:

"Belém, 2 — Tenho viva satisfacção communicar vossencia acaba ser proclamado resultado integral victoria chapa revolucionaria em pleito liberrimo cercado maxima garantia. Saudações — **Nogueira Farias**, secretario geral".

Banco Agricola do Cariry

Organizou-se em S. João do Cariry, o Banco Agricola do Cariry, instituição do typo Luzzati, destinada a operar naquelle municipio.

O novo estabelecimento de credito, que inicia a sua vida sob os melhores auspicios, vem, certamente, prestar os mais assignalados beneficios á producção agro-pecuaria e ao commercio da região onde tem a sua séde.

O acontecimento foi communicado ao sr. Interventor Federal pelo sr. Ignacio Brito, prefeito do referido municipio, no telegramma seguinte:

"São João do Cariry, 2 — Communico vossencia installação Banco Agricola Cariry presente grande numero socios cujo acto encheu grande jubilo associados. Antes encerrar sessão Joaquim Cavalcanti dirigindo palavra referiu interesse tomado vossencia fundação cooperativa apresentando voto louvor. Cordiaes saudações — **Ignacio Brito**, prefeito".

A industria inglêsa de tecidos de algodão está numa lucta de vida e de morte

MANCHESTER, (Pelo aéreo) — A Liga do Commercio do Algodão publicou o seu relatorio annual, em que diz que a industria algodoeira está agora travando uma lucta de vida ou de morte, como nunca houve egual na historia commercial do mundo.

O relatorio fulmina os tratados em vigor, que só são favoraveis ao Japão, e exige com insistencia que aos Dominios e Colonias da Corôa Britannica sejam concedidas as vantagens que lhes assistem como membros da grande confederação britannica de nações. Mostra ainda que não é justo que o Japão seja tratado no mesmo pé de egualdade nos mercados do Imperio, emquanto as praticas aduaneiras annullam as vantagens do commercio britannico em suas proprias colonias.

O mesmo documento mostra que, emquanto as facilidades commerciaes são cada vez mais raras, annuncia-se que a colheita do algodão em Uganda bate um novo "record" e que as de Tanganyka e Nyassaland augmentam progressivamente.

(Do "Correio da Manhã", do Rio)

Associação Parahybana Pelo Progresso Feminino

A A. P. P. F. realizou antehontem mais uma sessão de assembléa geral, na séde da "Associação Parahybana pelo Progresso Feminino", (edificio da Escola Normal), a fim de ser proseguida a discussão e approvação dos respectivos Estatutos, comparecendo grande numero de associadas.

Devido ao adeantado da hora foi levantada a reunião, marcando-se outra para amanhã, ás 15 horas, quando deverão ser concluidos os trabalhos referentes aos Estatutos.

Ainda haverá, nessa occasião, a eleição da nova directoria.

Reúne hoje, na séde da "Mecanica", o Centro Politico Operario

A's 19 horas de hoje, confórme noticiámos, realiza-se mais uma reunião ordinaria do "Centro Politico Operario", para tratar das eleições de amanhã, na setima secção, bem como de outros assumptos de alto interesse para a collectividade.

A sessão correrá sob a presidencia do sr. Francisco Salles Cavalcante, sendo convidados para esse fim todos os demais socios.

As eleições de amanhã

A setima secção eleitoral da cidade, por decisão do Tribunal Regional, renovará, amanhã, ás 8 horas, os seus trabalhos, colhendo os votos de mais de tresentos concidadãos.

Essa providencia obedeceu a um dispositivo do Codigo Eleitoral vigente, por motivo de irregularidades verificadas no pleito de 3 de maio findo.

Os inimigos da Parahyba, embuçados á sombra das paixões, se emboscam, ardilosamente, no estertor da derrota, farejando o ultimo recurso da sua triste e aventurosa attitude.

Estamos certos, porém, que os eleitores da setima secção de João Pessôa darão mais um exemplo de civismo e disciplina partidaria, suffragando os nomes apresentados pelo Partido Progressista da Parahyba.

Debalde se mobilisam astutos conservadores de um liberalismo fementido e astucioso.

Acima dessas cantilenas de classicas sereias, está o espirito de justiça e independencia dos parahybanos dignos e conscientes.

A setima secção dará mais um exemplo edificante da coherencia e altivez da Parahyba liberal e revolucionaria.

CONCURSO DE ROBUSTEZ

O interessante certame foi adiado para o proximo dia 11

Em virtude de se encontrar enfermo o professor de gymnastica sr. Aluisio Xavier, membro da commissão promotora do **Concurso de Robustez**, que se deveria realizar, nesta capital, amanhã, confórme convites já expedidos ao sr. Interventor Federal, autoridades e sociedade conterranea, resolveu o "comité" alludido transferil-o para o futuro domingo, 11 do corrente, ás 8 1|2 horas.

Conforme noticia anteriormente divulgada por este jornal, aquelle certame occorrerá no edificio onde funcciona o Jardim de Infancia, á rua Epitacio Pessôa.

Serviço aereo commercial

Amerissou hontem, no Sanhauá, o "Tapajoz", da "Condor"

A's 12,30 de hontem aquatizou no ancoradouro do Sanhauá, o hydroavião "Tapajoz", da frota do "Syndicato Condor", que procedia do sul da Republica.

A alludida unidade aerea trouxe, para esta capital, varias malas postaes e passageiros, conduzindo ainda dois outros em transito para Natal.

Após a demora necessaria, o "Tapajoz" rumou á metropole potyguar.

A resignação ao infortunio

Olintho de Albuquerque

(Especial da U. B. I. para "A União")

Quem passa pelas ruas da cidade, na hora da sua maior crepitação mundana, esquece que na alma de todo individuo ha uma tragedia, a cicatriz inapagavel de um golpe do destino.

E' que o homem ri, ás vezes, para occultar á humanidade o drama doloroso da sua vida, com uma especie de orgulho da sua desgraça.

A dôr é universal e só ella tem o seu prestigio eterno no mundo.

Tanto as nações como os individuos experimentam as mutações do destino.

A felicidade repousa em alicerces muito frageis. E' um periodo transitorio da vida. O homem vive mais para o soffrimento do que para a alegria.

Aquelle plasma os titans. Esta amollece os caracteres.

E dentro da dôr, isto é, nos periodos das guerras que os povos se desenvolvem, attingem as suas maiores finalidades.

Ambos encontram a sua explicação ajustada á philosophia.

O que é necessario é a resignação ao infortunio.

Tudo no mundo tem a sua utilidade.

Se mentem os compendios scientificos e religiosos, acertam aquelles que dizem que a dôr solidifica os povos.

Nas provações é que se póde conhecer melhor as raças e os individuos.

Um dos povos do mundo que supportam o soffrimento com maior estoicismo é o russo.

Os seus proprios escriptores inspiram-se na desgraça, desenvolvem as theses melancolicas, appellam para a dôr, como uma das maiores fontes de inspirações.

O russo é, na verdade, um povo construido na adversidade, forjado no soffrimento.

Já Euclydes da Cunha assignalára essa tendencia dos artistas slavos, esse eterno motivo dos seus escriptores.

A Russia é o outro lado da America.

Os Estados Unidos mostram ao mundo a sua alegria, a sua mocidade, o seu enthusiasmo e a sua força.

A Russia exhibe a sua tristeza.

E' por isso mesmo, nas artes, na sciencia, na litteratura, um povo de maior expressão de belleza.

Abramos a "Vida dos Povos", de Guitry.

Encontraremos quase todas as construcções do soffrimento, o que elle tem occasionado ás nações e aos individuos.

Todo mundo soffre. O que é preciso é comprehender as lições e a utilidade da dôr.

Quando o homem, penetrando o sentido exacto das sciencias, attinge um grão indiscutivel de superioridade, ahi elle encontra explicação logica para todos os infortunios e decepções da humanidade.

Instituto da Ordem dos Advogados da Parahyba

Conforme prometteramos em nossa edição de hontem, damos hoje a resenha dos trabalhos havidos na ultima sessão ordinaria desse Instituto.

Durante o expediente fôram lidos diversos officios e uma indicação apresentada pelo dr. Horacio de Almeida, sobre a perseguição dos judeus na Allemanha.

Em tôrno do caso travou-se renhido debate, tendo a mesa directora resolvido não tomar conhecimento da indicação por contravir os estatutos sociaes. Desta decisão, que aliás não foi unanime, houve recurso para o Conselho da Ordem, que opportunamente decidirá sobre o mesmo. Deixou de ser debatida a questão da actualidade do divorcio, por não ter a commissão nomeada para estudal-a offerecido o necessario parecer. Fôram approvados a prestação de contas do ex-thesoureiro dr. José Gomes Coêlho e o parecer respectivo.

Fôram eliminados do quadro social diversos socios por falta do pagamento da joia inicial.

O dr. Graciano Medeiros apresentou uma proposta sobre assumpto financeiro, que será incluida na ordem do dia da proxima sessão ordinaria.

Sobre a eleição do delegado-eleitor do Instituto á assembléa para a eleição dos representantes das classes, no Rio de Janeiro, ficou resolvida a convocação de uma sessão extraordinaria especialmente para isto, que se realizará no proximo sabbado, 10 do corrente, ás 20 horas, no salão da congregação do Lyceu Parahybano.

Em seguida encerrou-se a sessão.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 1.º de junho:

Despacho:

Petição de d. Azeneth Carvalho de Tolêdo, adjuncta do Grupo Modelo annexo á Escola Normal, solicitando mais 2 mêses de licença, para tratar de sua saúde. (V. desp. 362|30|5|933). — Deferido, com a metade do ordenado, na forma da lei.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 2:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado, attendendo ao que requereu d. Azeneth Carvalho de Tolêdo, adjuncta do Grupo Escolar Modelo annexo á Escola Normal, tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que foi submettida, resolve conceder-lhe sessenta dias de licença, em prorogação da que se acha gosando, com a metade do ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear Pedro de Azevêdo Lima para exercer as funcções de official do Registro Civil do termo da comarca de Piancó, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar, a pedido, Adalberto Lopes Leite do cargo de official do Registro Civil do termo da comarca de Piancó.

O Interventor Federal neste Estado resolve transferir a séde da cadeira rudimentar, urbana mista de Santissimo, do municipio de Campina Grande, para o logar Lagôa Sêcca, do mesmo municipio.

—

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 2:

Folhas:

Dos operarios que trabalharam em pintura de mesas e cadeiras para o "Jardim da Infancia". — Pague-se a quantia de 82$200.

De Octacilio Monteiro, por serviços prestados na Fazenda do Espirito Santo. — Pague-se a quantia de .. 175$000.

Dos operarios que trabalharam nos carros officiaes e transporte de materiaes para diversas obras do Estado. — Pague-se a quantia de 340$700.

Dos operarios que trabalharam em diversos serviços no deposito das Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 1:265$500.

De José Barbosa da Silva, por serviços prestados no elevador do Palacio das Secretarias. — Pague-se a quantia de 155$000.

De Demosthenes da Cunha Lima e Elyseu Pequeno de Moura, por serviços prestados em conservação de estradas de rodagem. Pague-se a quantia de 1:023$000.

Dos operarios que trabalharam na conservação da estrada de rodagem de Santa Rita. — Pague-se a quantia de 339$000.

Dos operarios que trabalharam na abertura da avenida Epitacio Pessôa. — Pague-se a quantia de 493$000.

Do operario que trabalhou no empalhamento de cadeiras da Repartição de Aguas e Esgôtos. — Pague-se a quantia de 30$000.

De operarios que trabalharam em reparos de diversas repartições do Estado. — Pague-se a quantia de .. 980$700.

Dos operarios que trabalharam na conservação da estrada de Cabedello. — Pague-se a quantia de 211$000.

Do pessoal assalariado da Imprensa Official, referente ao mês de maio ultimo. — Pague-se a quantia de .. 11:818$100.

Dos operarios da Repartição de Aguas e Esgôtos, referente a 2.ª quinzena de maio ultimo. — Pague-se a quantia de 13:431$700.

Do pessoal variavel do Palacio da Redempção, referente ao mês de maio ultimo. — Pague-se a quantia de 134$000.

Dos operarios que trabalharam no vigilancia e esgotamento dos tanques do bate-estacas da ponte da Ilha do Indio Piragybe. — Pague-se a quantia de 17$400.

Dos operarios que trabalharam na demarcação da propriedade do Estado São Raphael. — Pague-se a quantia de 54$000.

Dos operarios que trabalharam na reconstrucção da estrada da Penha. — Pague-se a quantia de 56$000.

Dos operarios que trabalharam em confecção de galeotas. — Pague-se a quantia de 111$500.

Dos operarios que trabalharam no transporte de materiaes para diversas obras do Estado. — Pague-se a quantia de 17$400.

Dos empregados que trabalharam na secção technica das Obras Publicas. — Pague-se a quantia de .. .. 899$000.

Contas:

De José Feliciano & Filho, pelo fornecimento de material para as Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 291$000.

De Frederico Kunst, pelos reparos em uma machina de escrever pertencente á Commissão de Compras. — Pague-se a quantia de 80$000.

De José Lianza, referente á sua empreitada de pintura e caiação do predio do Superior Tribunal de Justiça. — Pague-se a quantia de 500$000.

De Diogenes Chianca, pelo fornecimento de material para as Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 3:993$900.

De F. Navarro & Filho, pelo fornecimento de material para diversas repartições do Estado. — Pague-se a quantia de 7:194$000.

—

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Commando da Força Publica Militar do Estado da Parahyba do Norte — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha — Quartel em João Pessôa, 2 de junho de 1933 — Serviço para o dia 3 (sabbado).

Dia á Força, 2.º tenente Firmiano Cavalcante.

Ronda á Guarnição, 1.º sargento Celso Angelo.

Adjuncto ao official de dia, 1.º sargento José Geraldo de Farias.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento João Freire e cabo Antonio Faustino.

Guarda do Quartel, cabo João Pereira.

Dia á Enfermaria, cabo Manuel Francisco.

Patrulha da cidade, cabo Severino Dias.

1.º e 2.º gyros de Jaguaribe, cabos Raymundo Pennaforte e Octacilio Bispo.

1.º e 2.º gyros do Roggers, cabos Bernardino e Raymundo Pereira Alves.

1.º e 2.º gyros de Cruz das Armas, cabos Eduardo Oliveira e Antonio Paulo.

1.º e 2.º gyros da Joaquim Torres, cabos José Araújo e Manuel Bem.

Dia á Secretaria, cabo João Gadêlha de Oliveira.

Dia ao telephone, soldado telephonista Josias Andrade.

Ordem á C. O., soldado corneteiro Francisco Guilherme.

Piquete ao Q. F., soldado corneteiro José da Matta.

Boletim numero 152 — Uniforme 5.º.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte — I — Machina para remonte: — Fica considerada distribuida ás officinas da Cadeia Publica desta capital, uma machina para remonte, que foi entregue ao chefe das mesmas officinas pelo 2.º tenente-contador-almoxarife.

II — Regresso de official: — Regressou á villa de Caiçára, onde exerce as funcções de delegado de policia, o 2.º tenente José Domingues Ferreira, que se achava em transito nesta capital.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, tenente-coronel-commandante.

Confere com o original: **Guilherme Falcone**, major-sub.-cmt.-int.

—

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA

Inspectoria da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessôa, 2 de junho de 1933 — Serviço para o dia 3 (sabbado).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 9.

Rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 14 — 4 — 18 e 7.

Dia á Secção de Vehiculos, guarda.

Guarda do Quartel, guardas ns. 82 — 51 — 134 e 29.

Policiamento nos cinemas, guardas ns. 33 — 47 — 79 e 129.

Policiamento de vheiculos, guardas ns. 5 — 53 — 54 — 43 e 115.

Policiamento da capital, guardas ns. 44 — 93 — 64 — 103 — 101 — 129 — 99 — 111 — 89 — 79 — 137 — 114 — 117 — 143 — 45 — 77 — 112 — 94 — 38 — 25 — 65 — 60 — 131 — 109 — 80 — 28 — 96 — 26 — 67 — 100 — 68 — 139 — 76 — 31 — 36 — 140 — 27 — 116 — 127 — 20 — 122 — 132 — 19 — 34 — 124 — 22 — 123 — 121 — 56 — 73 — 90 — 59 — 81 e 84.

Tribunal Eleitoral, guardas ns. 92 — 133 — 61 — 49 — 120 — 126 — 119 — 58 — 105 — 106.

Signalização do transito de vehiculos, guardas ns. 66 — 98 — 78 — 97 — 107 — 40 — 113 — 104 — 71 — 62 — 69 — 128 — 37 — 91 — 70 — 24 — 42 — 32 — 87 — 72 — 142 — 102 — 110 e 108.

Ordem do dia n. 124 — Uniforme 4.º (kaki).

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte — I — Approvação de dispensa do serviço: — O sr. dr. secretario do Interior e Segurança Publica, em officio de hoje datado, communicou haver approvado a dispensa do serviço de 30 dias concedida ao guarda de 2.ª classe n. 46, Mario Nicodeme Galvão, para o seu completo restabelecimento, consoante solicitou o sr. dr. Edrise Villar em "Guia de Alta" do hospital de Santa Isabel, onde se achava em tratamento aquelle guarda.

II — Dispensa do serviço: — Concedo 8 dias de dispensa do serviço ao guarda n. 86, Lauro Bezerra Cavalcanti, a fim de ir ao municipio de Araruna visitar pessôa de sua familia que se achava enferma.

(Ass.) **Tenente Arthur Guedes Alcoforado**, inspector.

Confere com o original: — **Francisco Ferreira d'Oliveira**, sub-inspector.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 2 de junho de 1933

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento — — —	-				
Banco do Brasil C/ Patronato etc. — —	482$165		482$165		482$165
Banco do Estado da Parahyba C/ Movimento	4:507$325	115:700$000	120:207$325	94:000$000	26:207$325
Banco do Estado da Parahyba C/ Banco Agricola e Hypothecario — — — —	1:663$253		1:663$253		1:663$253
Banco Central C/ Prazo Fixo— — — —	100:000$000		100:000$000		100:000$000
Banco Central C/ Movimento— — — —	11:274$891	5:000$000	16:274$891		16:274$891
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo — — —	430:000$000		430:000$000		430:000$000
Banco do Brasil C/ Auxilio aos Lavradores—	10:000$000		10:000$000		10:000$000
	557:927$634	120:700$000	678:627$634	94:000$000	584:627$634

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 2 de junho de 1933.

FRANCA FILHO, thesoureiro geral. MOACYR DE M. GOMES, escripturario.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS

DIA 2

Existentes	2.200:017$612	
Emprestimo do Banco do Brasil	1.600:000$000	3.800:017$612
Saldos demonstrados		590:958$655
Divida liquida		3.209:058$957

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Decreto n. 268, de 1.º de junho de 1933

Considera isentas de impostos as casas de palha occupadas pelos proprios donos.

O Prefeito Municipal de João Pessôa, no uso das attribuições proprias de seu cargo, considerando:

que as habitações construidas de palha são occupadas exclusivamente pelas classes menos remediadas de recursos;

que os impostos lançados sobre essas construcções são de difficil cobrança em virtude da situação de pobresa dos proprietarios que as occupam;

que o Govêrno Municipal é forçado a dispensar, annualmente, mais de 50% dos impostos sobre casas de palha, em face de attestados de pobresa e miserabilidade dos seus proprietarios, quando as occupam;

que os processos de dispensa exigem a attenção e trabalho de funccionarios municipaes, sobrecarregando extraordinariamente o expediente das Directorias em que transitam;

que as casas de palha construidas para aluguel proporcionam rendas compensadoras aos seus proprietarios;

DECRETA:

Art. 1.º — Além dos casos mencionados no art. 19, do decreto n. 263, de 30 de janeiro de 1933, são consideradas isentas de pagamento do imposto predial as casas de palha, quando occupadas pelos respectivos proprietarios.

Art. 2.º — Ficam igualmente isentas de pagamento de impostos as licenças para concertos em casas de palha nas condições do artigo anterior.

Art. 3.º — No registro da divida activa da Prefeitura serão cancellados os lançamentos provenientes dos impostos referidos nos artigos 1 e 2, relativos a exercicios anteriores.

Art. 4.º — As licenças para concertos e quaesquer serviços em casas de palha, occupadas pelos proprios donos, serão pedidas verbalmente na Directoria de Obras e Limpesa Publica Municipal e concedidas sempre a titulo precario.

Art. 5.º — O presente decreto entrará em vigor desde a data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 1 de junho de 1933.

J. de Borja Peregrino, prefeito municipal.

J. Washington de Carvalho, secretario.

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 1.º	4:440$354	
Receita do dia 2	8:416$763	12:857$117
Despesa do dia 2		2:725$000
Saldo para o dia 3		10:132$117
No B. do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	929$800	
Em cofre	9:116$317	10:132$117

Thesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 2|6|933.

Gentil Fernandes,
Thesoureiro interino.

EXPEDIENTE DO DIA 2

Requerimentos de:

Dr. Paulo Borges. — Como pede. Expeça-se a carta de habitação.

Giovanni Gioia. — Egual despacho.

Ferreira Amorim & C.ª. — Em face do parecer do Conselho Consultivo, indeferido o pedido.

João Ferreira Nobre. — Quite-se primeiramente com os cofres municipaes.

Severino Calixto. — Idem.

Vicente Costa Filho. — Em face da informação da Directoria de Expediente, deferido.

João Cavalcante de Menezes. — Idem.

Francisco Ribeiro de Mendonça. — Deferido.

Horacio Leite. — Idem.

Fausta de Abreu. — Idem.

Manuel Pedro dos Anjos. — Idem.

Luiz Antonio. — Idem.

Ferreira Amorim & C.ª., para collocar uma placa em sua fabrica de cigarros. — Como pede.

Aurora Lisbôa. — Sim, pagando o que fôr de direito e obedecendo ás exigencias da Directoria de Obras.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral, do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 2 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 1.º do corrente		6:637$821
Recebedoria, p|conta da renda do dia 31 do mês findo	10:000$000	
Recebedoria, p|conta da renda do dia 1.º deste	10:700$000	
Imprensa Official, renda do dia 31 do mês findo	416$000	
Imprensa Official, renda do dia 1.º deste	547$400	
Thesouro do Estado — Saldo de adeantamento	145$100	
Banco do Estado, deposito n|data ..	100:000$000	121:808$500
Banco do Estado, retirado n|data ...	94:000$000	94:000$000
		222:446$321

DESPESA

Gratificações por tomadas de contas	580$000	
Antonio Cavalcante, recebido por serviços eleitoraes	300$000	
Directoria do E. Primario, despesas com correspondencia	59$300	
M. de Rendas de Patos, supprimento n|data	42:000$000	
Idem de Alagôa do Monteiro, idem, idem	6:000$000	
Idem de Piancó, idem, idem	20:000$000	
Idem de Alagôa Grande, idem, idem	6:000$000	
Idem de Souza, idem, idem	10:000$000	
E. Fiscal de Serra Branca, idem, idem	5:000$000	
Idem de Santa Luzia do Sabugy, idem, idem	5:000$000	
Ariel de Farias, conta de serviços para a Imprensa Official	476$000	95:415$300
Banco Central, depositado n|data ...	5:000$000	
Banco do Estado, idem, idem	115:700$000	120:700$000
Saldo para o dia 3 do corrente		6:331$021
		222:446$321

Thesouraria Geral do Thesouro Estado da Parahyba, em 2 de junho de 1933.

Franca Filho, thesoureiro geral.

Moacyr de M. Gomes, escripturario.

VIDA JUDICIARIA

Despacho proferido pelo dr. Agrippino Barros, juiz de direito da 3.ª vara da comarca desta capital, nos autos do inventario do dr. Francisco da Trindade Meira Henriques.

O sequestro requerido pelo inventariante a fls. 11 destes autos encontra seu fundamento legal no art. 421, alineas V e VII, do Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado.

Trata-se de bens de herança que o inventariante diz não ter podido arrecadar, e em cuja posse deve entrar, a quanto antes.

Nessas condições, o sequestro é uma medida que se impõe, no caso *sub judice*. Periclita a integridade do espolio, segundo se vê das declarações do inventariante e do advogado da herdeira. Consequentemente, faz-se mister e urge a apprehensão judicial de todos os bens deixados pelo *de cujus*, antes que elles sejam totalmente desviados e consumidos.

Mas, sem a prova da existencia desses bens e de, effectivamente, se acharem os mesmos em poder das pessôas apontadas pelo inventariante, jámais poderá este juizo decretar o sequestro requerido.

E o inventariante nem siquer poude descrever, com precisão, os bens da herança, consoante se verifica do termo de declarações de fls. 5 a 7.

Como, pois, expedir o juiz um mandado ou uma precatoria, para fazer-se apprehensão de bens de uma herança, sem poder precisar quaes sejam esses bens?

Seria exequivel tal mandado?

Poderia o juiz deprecado mandar cumprir tal precatoria?

Por certo que não.

Ora, o que querem o inventariante e o advogado da herdeira é que o juiz mande sequestrar bens do espolio, que dizem estar em poder de dona Maria Amelia Pessôa da Costa, nesta cidade, doutores Severino Cruz e José Pinto, em Campina Grande, deste Estado, e dr. Apollinario Meira Henriques, em Recife, Estado de Pernambuco.

Mas, quaes são esses bens?

Onde a prova de que elles se acham, de facto, em poder das pessôas indicadas?

A simples affirmativa do inventariante? Esta, por mais honrada e valiosa que seja, não constitue prova, para tal fim.

E' o sequestro, de todas as medidas judiciaes, uma das mais vexatorias, maxime se tendo em vista que, para a sua execução, se torna necessario, quase sempre, proceder-se a busca e apprehensão (Cod. cit. art. 515, n. IV), no lar da pessôa, contra quem é ordenado, o que, ás mais das vezes, occorre com certo escandalo e consequente diminuição da bôa fama do sequestrado e sua familia.

Ora, é bem de ver-se que uma medida dessa natureza não deve, nem póde ser decretada, n'atôa.

Para prevenir abusos das partes, no invocal-a, e imprudencia do juiz, no concedel-a, foi que sabiamente a lei a condicionou á producção, por parte de quem a requer, de prova litteral ou justificação dos factos allegados.

E' o que se evidencia dos arts. 423 e 399, alinea II, do Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado.

Pelos motivos acima succintamente expostos, mantenho o despacho da fls. 11 destes autos, e assim indefiro o pedido de sequestro feito pelo inventariante, a quem fica salvo o direito de repetil-o, com as provas dos factos que argue.

Com essa decisão, fica despachada tambem a petição que nesta data me dirigiu o novo inventariante, coronel Antonio Murillo de Souza Lemos, a qual volta com os presentes autos, a fim de ser junta aos mesmos.

Para que tenha o devido cumprimento a primeira parte do despacho de fls. 10, abra-se vista dos autos ao inventariante, para o fim alli declarado.

Aggravavel que é o despacho que denega sequestro (Cod. cit., art. 1.520, n. 20), intimem-se do presente o inventariante, o advogado da herdeira cabeça de casal e o representante da Fazenda.

João Pessôa, 25 de maio de 1933.

AGRIPPINO BARROS

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE LITERARIA "RUY BARBOSA" — Deverá reunir-se, hoje, ás 19,30, no salão nobre do Instituto Commercial "João Pessôa", em sessão ordinaria, a "Sociedade Litteraria "Ruy Barbosa", havendo ás 18,30 a Hora Litteraria, como de costume, para todos os alumnos.

Em consequencia dos exames parciaes que estão sendo procedidos no estabelecimento, deixará de haver o programma regular, sendo o mesmo livre aos associados.

GREMIO CIVICO LITTERARIO "VIDAL DE NEGREIROS" — Em sessão de assembléa geral reunirá amanhã, o Gremio Civico Litterario "Vidal de Negreiros".

A referida sessão deverá effectuar-se ás 9 horas, pedindo o presidente desse gremio o comparecimento de todos os associados.

Noticias do interior

ESPERANÇA

BODAS DE OURO de José Donato de Maria — D. Maria Tiburtina Donato: — Transcorreu, no dia 29 do mês ultimo, o 50.º anniversario do casamento do sr. José Donato de Maria, abastado fazendeiro em Esperança, e sua digna consorte, d. Maria Tiburtina Donato.

Essa data foi commemorada festivamente, tendo o casal Donato reunido em sua residencia, na fazenda "Santo Amaro", a elite social de Esperança, sendo, pela manhã, celebrada missa em acção de graças, pelo mons. Francisco Severiano, vigario da freguezia, e realizando-se, á tarde, animadas danças, ao som de afinada orchestra.

Ao almoço, foram os anniversariantes saudados pelo dr. Samuel Duarte e Severino Diniz, agradecendo, em nome da familia Donato, o sr. Theotonio Cerqueira Rocha.

Apesar de sua avançada edade, o sr. José Donato e esposa gosam bôa saúde, contando uma descendencia de cerca de 170 pessôas, entre filhos, netos e bisnetos.

São filhos do casal os srs. Mathias Donato, commerciante; Severino Donato, funccionario da Fazenda estadual; José Donato Filho, commerciante; Ivo Donato, agricultor; Ignacio Donato, commerciante; Cicero Donato, agricultor; Manuel Donato, agricultor; Francisco Donato, agricultor; Antonio Donato, fazendeiro; d. Maria Candida Donato, esposa do sr. Joventino Candido; d. Anna Baptista Donato, esposa do sr. Sebastião Baptista; d. Julia Soares Donato, esposa do sr. Francisco Soares, e d. Ignacia Candida Donato, viúva do sr. Francisco Candido.

Da familia, são fallecidas d. Severina Donato da Costa, esposa do sr. Theotonio Costa, actual prefeito de Esperança, e d. Maria das Dôres, esposa do sr. João Patricio.

Abdias Lima: — Victima de insidiosa molestia, veiu a fallecer em fins de maio, o sr. Abdias Lima, commerciante na villa de Esperança.

O extincto contava apenas 30 annos de edade, sendo casado com d. Maria Donato de Lima, de cujo consorcio deixou 2 filhos menores.

Ao enterramento do fallecido, que gosava de geraes sympathias na sociedade local, compareceram numerosas pessôas.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

O sr. Manuel Araújo Souto, commerciante em Campina Grande.

— O sr. Benedicto Henrique, funccionario do Banco da Parahyba.

— A menina Maria José, filha do sr. João Virginio de Moura, proprietario e commerciante em Mattainhas, Alagôa Nova.

— O sr. Elysio de Paiva Leon, auxiliar do commercio desta praça.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Manuel Souto, chefe da importante firma Araújo, Lucena & C.ª, de Campina Grande, e elemento dos mais destacados das classes conservadoras daquella cidade.

NASCIMENTOS:

A 29 do mês recem-findo, occorreu, nesta capital, o nascimento do menino Claudio, filho do conceituado commerciante de nossa praça sr. Claudino Pereira, chefe da firma "C. Pereira & C.ª" e secretario da Associação Commercial desta cidade, e sua esposa d. Nini Porciuncula Pereira.

O distincto casal tem sido muito cumprimentado pelo grato motivo.

ESPONSAES:

Com a senhorita Maria José Amorim, filha da sra. d. Tranquilina Amorim, residente em Campina Grande, acaba de contractar casamento o sr. José da Silveira Vasconcellos, agente da E. M. P. Plano Sul-Americano, naquella cidade.

VIAJANTES:

Vindo de Bananeiras, a negocio de seu particular interesse, acha-se nesta capital, o sr. Fenelon Camara, professor do Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros".

— De Itambé, aonde fôra em visita á sua familia, chegou hontem a esta cidade, acompanhada de suas sobrinhas, senhoritas Leonor e Celina, a sra. d. Carminha Ferreira, esposa do sr. José S. Ferreira, funccionario da Standard.

Monsenhor Pedro Anisio: — Retornou do Ceará, aonde fôra no desempenho de honrosa commissão do governo, o revmo. mons. Pedro Anisio, lente da Escola Normal e do Lyceu Parahybano.

O illustre sacerdote esteve hontem no Palacio da Redempção, em visita ao sr. interventor Gratuliano Brito.

Dr. José Tavares: — Encontra-se nesta capital o nosso digno amigo dr. José Tavares, advogado e correspondente desta folha em Campina Grande.

Prefeito José Mouzinho: — Tratando de negocio do seu municipio, acha-se nesta capital o dr. José Mousinho, operoso prefeito de Pilar.

— Procedente de Piancó chegou hontem a esta capital o nosso amigo sr. Mario Leite, presidente do directorio do Partido Progressista naquelle municipio.

AGRADECIMENTOS:

Em carta dirigida a esta redacção, o dr. João Santa Cruz, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado e brilhante advogado conterraneo, agradeceu-nos a noticia que publicámos do seu anniversario natalicio.

ENFERMOS:

Dr. Praxedes Pitanga: — Acommettido de seria enfermidade, encontra-se acamado, nesta capital, o nosso amigo dr. Praxedes Pitanga, promotor publico de Itabayana.

VIDA RELIGIOSA

ESCOLA DOMINICAL DA 2.ª EGREJA BAPTISTA: — Amanhã, ás 9 horas, essa organização protestante realizará, no seu templo á avenida Capitão José Pessôa, no bairro de Jaguaribe, uma reunião festiva, que obedecerá ao seguinte programma:

Primeira parte — Musica sacra, pela orchestra; hymno n.º 479, pelo côro; oração, Jorge Nascimento; preliminares para o estudo da lição; hymno n.º 167, pelo côro; exposição da lição, pelos professores.

Segunda parte — Oração, João Lima; hymno especial, sublime aspiração, quartetto; poesia, Agripino Pinto; recitativo do salmo 136, por Maria Figueirêdo; discurso "Os fins da Biblia", Francisco Luis; sólo, Iracema Silva; palestra, "O professor e a creança", d. Maria Amelia; leitura do relatorio, pelo secretario; entrega dos premios aos alumnos que mais se esforçaram pela Escola Dominical; volupia do azul, Esmeraldina Silva; monologo, Roldão de Oliveira; o livro da vida, Alide de Carvalho; duêtto, Ilza e Adelina; poema, As sete palavras da cruz; alvorada evangelica, pelo côro.

Terceira parte — Sermão pelo pastor da Egreja; oração, F. Carneiro; côro 40, do C. Christão.

Os hymnos serão acompanhados por uma grande orchestra de conhecidos professores.

A entrada será franqueada ao publico.

Recebedoria de Rendas

Demonstração da renda effectuada pela Recebedoria, durante o mês de maio de 1933:

Taxa de viação	53:188$100
Incorporação	51:996$100
Aguas e esgôtos	33:531$500
Algodão	31:161$300
Transmissão "inter-vivos"	11:079$400
Estatistica	10:991$100
Sello adhesivo	6:187$200
Industria e profissão	4:202$200
Gado abatido	3:644$400
Fumo	4:354$100
Couros	2:347$200
Caridade	2:856$900
Eventuaes	1:710$000
Divida activa	1:407$500
Alcool	1:162$600
Sello de verba	1:121$600
Diversos generos	1:115$200
Multa	804$700
Tecidos	255$400
Transmissão "causa-mortis"	158$700
Arrendamento	108$000
Aguardente (exportação)	36$000
Imposto de aguardente	36$000
Formulas	1$000
Rs.	221:956$200

1.ª secção da Recebedoria de Rendas, 31 de maio de 1933. — Servindo de chefe: — **Alípio M. Machado, 1.º escripturario.**

Telegrammas retidos

Na Repartição Geral dos Telegraphos acham-se retidos os seguintes telegrammas:

João Pinto Roque, rua Djalma Dutra, 502; Josepha Felippe, avenida 4 de Outubro, 86.

Secretaria da Fazenda

COMMISSAO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Commissão, nos dias 27 e 29 de maio, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Directoria Geral de Saude Publica, a Almeida & Simeão, 4 kilos de amido de arroz, 20$000; 24 rolos de esparadrapo adhesivo de 1" x 2m00, 48$000; 250 grammas de iodureto de ferro, 75$000; a Tertuliano C. da Matta, 6 vidros de aniodol interno, 84$000; 5.000 capsulas de amylaceas, 30$000; a F. Peixoto & Irmão, 50 vidros de agua oxigenada de 300 grammas de Merck, 225$000, 2.000 latas de 90 grammas para pomada,.... 520$000. Total 1:002$000.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para as Obras Publicas, a Alfredo da Silva, 5 bobinas de papel para machina de calcular de 0,06 de largura, 15$000; a Francisco Cicero de Mello, 6 peças de 120 metros de adriça, 24$000; 2 capachos de côco com barra, de 0,80 x 0,40, ... 42$000; a Cunha & Di Lascio, 24 metros quadrados de tela deploayé,.... 144$000. Total 225$000. Total geral... 1:227$000.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Bibliotheca e Archivo Publico, a Alfredo da Silva, 1 duzia de lapis "Faber" n. 2, 3$500; 2 kilos de fio grosso, 16$000; 10 fls. de matta-borrão, 6$000; a S. Cavalcanti & C.ª, 1 duzia de sabonetes "Protector", 8$400; 6 sapolios, 2$400; 6 lapis bicolor "Commercial", 4$000. Para a Commissão de Compras, a Alfredo da Silva, 1 fita azul vermelha para machina "Remington", 8$000. Total 48$300.

Chromacio Cavalcanti
João Peixoto Pessôa
F. Guimarães Nobrega

COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

TAXAS DE CAMBIO

INFORMAÇÃO OBTIDA NO BANCO DO BRASIL

Dia 31 de maio de 1933

Libra (venda	53$109
Libra (compra)	52$572
Franco	$640
Rechmarck	3$790
Franco suisso	3$135
Lira	$840
Escudo	$495
Dollar (venda)	13$300
Dollar (compra)	12$970
Peso ouro uruguayo	7$000
Peso papel argentino	4$100
Belga	2$255
Florim	6$520

Os vales ouro estiveram a 7$264 por 1$000.

—

Alcool

Os preços correntes no mercado hontem foram os seguintes:

Sellado, por litro	$780
Extra sello, por litro	$480

—

Mercado do xarque

Hontem, na praça, foram estes os preços de importação:

Typo	26$000
Typo XX	25$000
Typo BB	23$000

—

Do sul, chegaram pelos vapores "Aratimbó" e "Itapuhy", hontem, 1.936 fardos de xarque para diversos importadores. 1.131 fardos, pelo "Itapuhy", e 805 fardos, pelo "Aratimbó".

—

Mercado de pelles

Mercado, hontem, firme. Foi cotado o kilo de couro salmurado, á 1$000.

Pelles de cabras, a 5$000 e de carneiro a 4$200.

—

NAVEGAÇÃO MARITIMA

Vapores a chegar

Mês de junho:

"Poconé", do sul a	8
"Itaquera", do sul a	5
"Swinburne", da A. do Norte a	6
"Policarp", da America do Norte a	8
"Almirante Jaceguay", do norte a	9
"Maranguape", (carg.) do sul a	14
"Campos Salles", do norte a	10
"Itaberá", do sul a	14
"Campeiro", do sul a	7
"Pirangy", do sul a	2

—

Vapores a sahir

Mês de junho:

"Itaquera", para o sul a	5
"Poconé", para o norte a	8
"Maranguape", (cargueiro) para Tutoya e Mossoró, a	14
"Alm. Jaceguay", para o sul a	9
"Itaberá", para o sul a	14

Paquête "JOÃO ALFREDO" — Ancorou hontem no porto de Cabedello o vapor a margem, commandado pelo capitão de longo curso Sebastião Ribeiro de Barro, tendo trazido para este porto carga procedente de Belém, S. Luiz e Fortaleza, conduzindo igualmente para os portos do sul.

O paquête em apreço veiu consignado ao seu agente neste Estado, sr. Basileu Gomes, zarpando para os portos do sul, ás 10 horas, levando em seu bordo apreciavel numero de passageiros.

—

CORREIO AEREO

Fechamento de malas:

Para o sul — Segundas-feiras, ás 9 horas; terças-feiras, 16 1|2 horas; quintas-feiras, ás 12 horas.

Para a Europa e Natal, sextas-feiras, ás 9 horas.

Para o Norte do paiz e Americas, sextas-feiras, ás 15 horas.

DIRIGIVEL "GRAF ZEPPELIN

Proximas viagens:

Chegadas em Recife: 6 de junho.

Sahida para o Rio: 7 de junho.

Chegada em Recife: 9 de junho.

Sahida para Friedrichshafen: 9 de junho.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

End. Tel.: **COSTEIRA** Telephone n. 234

Serviço de passageiros e cargas

VAPORES ESPERADOS

PAQUETE "ITAQUERA" — Sahirá no dia 5 do corrente para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

—

Recebemos carga para Penedo, Aracajú, Ilhéos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

PAQUETE "ITABERA'" — Sahirá no dia 14 do corrente, para os mesmos portos.

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE RECIFE

PAQUETE "ITAHITE'" — Sahirá do porto de Recife no dia 5 do corrente, para Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PAQUETE "ITAPAGE'" — Sahirá do porto de Recife no dia 6 do corrente, para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

AVISO: — A fim de evitar malogros de embarques, pelos quaes a Companhia não se responsabilisa, seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam ao costado dos navios no dia da sua chegada.

Passagens, encommendas e valores attendem-se no escriptorio até ás 15 horas das vesperas das sahidas.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após as descargas, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio da Agencia, dentro de 3 dias depois de terminadas as descargas. Esta disposição, não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Outras informações serão dadas pelos **agentes**.

WILLIAMS & CIA.

Praça Anthenor Navarro, n. 8 — João Pessôa

PARAHYBA DO NORTE

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELÉM

PARA O NORTE

PAQUETE "POCONÉ" — De Santos e escalas, é esperado a 8 de junho, sahirá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — De Santos e escalas, é sperado a 15 de junho, sahirá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza, Tutoya, S. Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "Almirante Jaceguay" — De Belém e escalas, é esperado a 9 de junho, sahirá, no mesmo dia, para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos,

PAQUETE "COMMANDANTE RIPPER" — Esperado no dia 16 de junho, sahirá, no mesmo dia, para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA RIO-TUTOYA

CARGUEIRO "MARANGUAPE" — Esperado dos portos do sul no proximo dia 14 de junho, sahirá, no mesmo dia, para Mossoró e Tutoya.

LINHA MANÁOS-BUENOS AIRES

PAQUETE "CAMPOS SALLES" — De Manáos e escalas, é esperado no dia 10 de junho, sahirá, no mesmo dia, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

—

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáos com transbordo em Belém, e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia, em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,

BASILEU GOMES

Escriptorio: **Praça Anthenor Navarro n.º 14** — Armazem: **Praça 15 de Novembro**

Phones: — Escriptorio, 38. Armazens, 53 — JOÃO PESSÔA

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp. Commercio e Navegação)

Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

PAQUETE "PIRANGY" — Esperado de Santos e escala no no dia 3 do corrente mês, sahirá no mesmo dia a tarde para Natal, Macáu, Ceará, Maranhão e Pará, para onde recebe cargas.

—

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estadoaes.

Para cargas e encommendas, fretes, valores. Trata-se com os agentes: COMPANHIA COMMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE.

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, 28-34 — JOÃO PESSÔA.

Syndicato Condor Limitada

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIAO DO SUL:
Todas as sexta-feiras, ás 12,30

SAHIDA PARA O NORTE:
Todas as sexta-feiras, ás 12,40

CHEGADA DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 7 horas

SAHIDA PARA O SUL:
Todas as quarta-feiras, ás 7,10

Para informações a respeito de passagens, correspondencia e fretes

Companhia Commercio e Industria Kroncke

P.ª Anthenor Navarro, 28-34 - João Pessôa

FROTA PENHORADA LLOYD NACIONAL

Depositario judicial capitão Napoleão de Alencastro Guimarães

Rio de Janeiro

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELLO

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado dos portos do sul no proximo dia 7 de junho e sahirá no mesmo dia, ás 12 horas, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Ria Grande, Pelotas e Porto-Alegre.

LINHA S. FRANCISCO-AMARRAÇAO

CARGUEIRO "CAMPEIRO" — Esperado do sul no proximo dia 7 do corrente e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza e Amarração.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.

Sahidas de Cabedello, todas as quartas-feiras, ao meio dia.

A Companhia recebe carga para Santarém, Obidos, Garintins, Itacoatiara e Manáos, com transbordo em Belém, para os vapores da "Amazon-River".

Para demais informações com o agente: **BASILEU GOMES.**

Escriptorio — Praça Anthenor Navarro, n. 14 — Armazem — Praça 15 de Novembro.

Telephones: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSÔA.

O ensino primario no Districto Federal

(Communicado da Directoria Gera' de Informações, Estatistica e Divulgação, do Ministerio da Educação e Saude Publica)

A organização do ensino primario no Districto Federal obedece fundamentalmente ao systema instituido pela refórma de 1928, realizada em virtude da lei municipal n.° 3.281, de 23 de janeiro daquelle anno, e do decreto n.° 2.940, de 22 de novembro seguinte, que approvou o regulamento da referida lei.

Essa organização, concebida para reger a educação no principal centro politico do país, devia necessariamente figurar entre as mais perfeitas da Federação, reflectindo as aspirações e a cultura das elites mais estreitamente em contacto com a alta administração da Republica e com os recursos abundantes que decorrem dessa situação privilegiada. E foi esse o objectivo attingido pela refórma de 1928 que constitúe um expressivo documento do progresso da nossa evolução educacional, já pela latitude do seu plano, já pela excellencia dos ideaes pedagogicos que consagrou e que vem brilhantemente desenvolvendo o illustre technico a cuja alta competencia estão entregues agora os destinos da instrucção municipal.

Nos termos do artigo 1.° do regulamento n.° 2.940, o ensino publico no Districto Federal, a cargo da municipalidade, devia comprehender o ensino infantil, o primario, o vocacional, o normal, o technico profissional e o domestico. O ensino secundario era objecto do projecto que se consubstanciou na lei n. 3.281, o qual dispunha sobre a concessão de certificado de habilitação no **curso secundario municipal** aos alumnos que terminassem o curso propedeutico da Escola Normal. O dispositivo que consignava essa innovação não foi sanccionado pelo prefeito por collidir com a Constituição de 1891 e com a Lei Organica da Municipalidade, mas, em virtude do artigo 1.° do decreto n.° 3.763, de 1 de fevereiro do anno passado, a comprehensão do ensino publico municipal foi ampliada passando a abranger "o ensino dito secundario, organizado de accôrdo com a legislação federal em vigor", e o ensino para adultos, este em cursos de continuação, ministrados nos estabelecimentos de ensino profissional.

A responsabilidade pelas actividades educacionaes a cargo do municipio cabe á Directoria Geral de Instrucção que se desdobra nos seguintes serviços technicos e administrativos de centralização e coordenação: a) matricula e frequencia escolares; b) classificação e promoção de alumnos; c) programmas escolares; d) obras sociaes escolares, peri-escolares e post-escolares; e) educação de saúde e hygiene escolar; f) educação physica; g) musica e canto orpheonico; h) ensino secundario geral e profissional; i) predios e apparelhamentos escolares; j) estatistica e cadastro; k) expediente e publicidade administrativa; l) pessoal e archivo; m) contabilidade.

E' esta a organização vigente estatuida pelo artigo 2.° do decreto n.° 3.763, de 1 de fevereiro de 1932, que revogou em varios pontos a lei n.° 3.281, de 1928. As antigas Sub-Directorias Administrativa e Technica da Directoria Geral de Instrucção Publica deixaram de existir em virtude dos decretos ns. 3.841, de 11 de abril, e 3.788, de 29 de fevereiro de 1932, respectivamente, creando-se uma Secretaria Geral para a alludida Directoria. O Conselho de Educação, instituido pelo artigo 19 da refórma de 1928 foi remodelado na sua composição, substituidos os sub-directores, cujos cargos fôram extinctos, e o director da Escola Normal, pelos directores das Escolas de Professores e Secundaria do Instituto de Educação e pelo chefe do Serviço de Programmas Escolares.

A fiscalização do ensino primario continúa a cargo do corpo de inspectores escolares, aos quaes cabem também as attribuições de orientar o professorado, e todas as demais discriminadas na lei organica do ensino e no seu regulamento.

O ensino infantil é ministrado no Districto Federal nos jardins de infancia ás creanças de 4 annos completos e de menos de 7 annos de edade, estendendo-se por um periodo de três annos. O regulamento de 1928 cogitou também das escolas maternaes para creanças de 2 annos completos e de menos de 4, escolas que deviam ser installadas nas proximidades das fabricas e se destinavam preferentemente aos filhos de operarios. O ensino fundamental primario comprehende um periodo de 5 annos, dos quaes o quinto constituirá um curso pre-vocacional, technico elementar, differenciado na sua natureza conforme á zona em que funccionar a escola.

O ensino vocacional de 2 annos que, no regime da reforma de 1928, seria dado nos cursos complementares annexos ás escolas normaes profissionaes e domesticas, foi incorporado aos cursos normal e theoricos de ensino profissional pelo artigo 15 do decreto n.° 3.763, de 1 de fevereiro de 1932.

De accôrdo com o artigo 45, da lei n.° 3.281, a escola primaria no Districto Federal é de typo unico, uniforme nas suas bases humanas e nacionaes, competindo-lhe, pelo seu ambiente, pela acção do professor e pela organização dos seus programmas, uma obra intensa de educação integral que se realizará pela educação physica, pela creação e desenvolvimento de habitos hygienicos, pela educação intellectual activa e utilitaria, pela educação moral e pela educação civica. O ensino será intuitivo, partindo sempre do ambiente regional em que se deve inspirar e com o qual manterá contacto directo, baseando-se na collaboração effectiva entre professores e alumnos, nas lições e nas experiencias.

E' gratuito o ensino primario de 5 annos e são obrigadas em principio á frequencia escolar todas as creanças de 7 a 12 annos de edade. Não prevalece, porém, a obrigatoriedade quando não houver escola publica num raio de 2 kilometros da residencia do educando e também em relação ás creanças indigentes a que não seja possivel prestar assistencia escolar (vestuario, etc.), ás incapazes physica ou mentalmente, e ás que soffrerem de molestia contagiosa ou repulsiva.

Havendo vagas faculta-se a matricula ás creanças de 13 a 16 annos.

Os educandarios classificam-se em escolas nucleares, escolas fundamentaes e grupos escolares.

As primeiras ministram o ensino em três annos, nas localidades onde houver, pelo menos, 30 creanças em edade escolar. Constam de uma classe com o numero maximo de 40 discentes.

Distribuem-se, quanto á situação, em urbanas, ruraes e maritimas, quanto aos discentes em masculinas, femininas e mistas e são designadas numericamente dentro de cada districto escolar. Se, numa área de 2 kilometros a população em edade escolar permittir a matricula minima de 90 alumnos será nessa localidade installada uma escola fundamental que constará, pelo menos, de 3 classes.

Os grupos escolares terão, no minimo, 10 classes e funccionarão onde, numa área de 2 kilometros, houver população em edade escolar que permitta a matricula de 300 alumnos ou mais.

A duração do curso nas escolas fundamentaes e nos grupos escolares é de 5 annos.

A reforma de 1928 fixou em 4 horas e meia pela manhã, ou á tarde, o dia lectivo das escolas nucleares, de accôrdo com a conveniencia da população escolar e sem prejuizo do ensino.

A's escolas fundamentaes e aos grupos escolares facultou o regime dos turnos, com uma direcção unica e professores differentes, separados os periodos por um intervallo minimo de meia hora.

Em virtude do artigo 8.° do decreto n.° 4.088, de 10 de dezembro de 1932, que uniformizou o quadro dos professores primarios, o horario escolar diario será de 5 horas, podendo o director da Instrucção reduzil-o, por conveniencia do serviço, a 4 horas e meia. O artigo 7.° do mesmo decreto estabeleceu que o anno lectivo irá de 1.° de março a 15 de dezembro, supprimidas as férias de junho.

As instituições auxiliares do ensino têm tido grande desenvolvimento no Districto Federal. Até setembro de 1932 estavam registrados pelo Serviço de Obras Sociaes Escolares, 178 circulos de paes e professores, 165 associações de assistencia alimentar, 111 bibliothecas infantis, 89 cooperativas infantis, 85 clubes de saúde, 34 clubes litterarios, 20 clubes de leitura, 13 clubes desportivos, 7 clubes de amigos da Natureza, 5 associações post-escolares e 2 bancos escolares.

De accôrdo com o artigo 33 do decreto n.° 3.763, de 1 de fevereiro de 1932, fôram approvadas em 31 de maio de 1932 minuciosas instrucções sobre o systema de caixas escolares. O decreto n.° 3.757, de 30 de janeiro do referido anno, organizou o fundo escolar do Districto Federal, regulando-lhe a applicação e a administração.

A instrucção primaria particular é livre e sujeita ao registro que depende do preenchimento de certas condições entre as quaes as que exigem ser ministrado o ensino (com excepção do de linguas), em vernaculo, e serem brasileiros os professores de portuguès, geographia e historia do Brasil e educação civica.

Segundo um calculo official da municipalidade, a despesa com a instrucção publica primaria e com os jardins de infancia a cargo da Prefeitura do Districto Federal elevou-se em 1930, a 20.829:115$672, que representavam 10.6 % da renda annual propria da communa (excluidas as operações de credito). O custo médio por alumno matriculado attingiu a 244$985 e por alumno frequente a 320$941. A despesa municipal no alludido anno importou em 209.104:010$318 e a receita arrecadada em .... 196.177:174$824.

As estatisticas educacionaes de 1931 registram os seguintes algarismos com relação ao movimento do ensino primario na capital da Republica:

Escolas — 819 (9 federaes, 295 municipaes e 515 particulares), das quaes masculinas — 112, femininas — 85 e mistas — 622.

Numero total de professores — 4.635 (no ensino federal — 38, no municipal — 2.980 e no particular — 1.617), pertencendo 617 ao sexo masculino e 4.018 ao feminino.

Numero de alumnos matriculados — 129.945 (no ensino federal — 1.903, no municipal — 92.196 e no particular — 35.846), cabendo ao sexo masculino 65.843 e ao feminino 64.102.

Numero total de alumnos frequentes — 103.304 (no ensino federal — 1.638, no municipal — 72.752 e no particular — 28.914), representado o sexo masculinc por 52.043 e o feminino por 51.261.

Numero total de alumnos que concluiram o curso — 7.040 (no ensino federal, nenhum, no municipal — 2.962 e no particular — 4.078), contribuindo o sexo masculino com 3.362 e o feminino com 3.678.

BIBLIOGRAPHIA

O PRINCIPE ESTUDANTE

Está aqui um bom livro. O "Principe estudante", de W. Mayer Forster, que a "Civilização Brasileira S|A." vem de editar.

Este livro, após varias representações no theatro, depois da vida movimentada do palco, sempre coroado de successo legitimo, passou á immortalidade da téla. O cinema aproveitou-lhe o enredo, dando o papel principal a Ramon Novarro. Nós, que já o conheciamos através do celluloide, lucramos muito com a leitura. Porque o livro supre muitas deficiencias. O pequeno detalhe que fugiu rapido á percepção visual, nós o temos, aqui, reduzido a letras. O seu assumpto é um que o cinema tem explorado copiosamente, mas nem sempre com a felicidade com que se sahiu neste.

E' a vida de um principe herdei
após os primeiros estudos na
te, passa a ser estudante
Universidade em Heidelber
sição da existencia levada
pelo principe, num ambie
suras e condecorações, c
nova de estudante se
meio de peripecias de u
vida que o leitor sente o
viverem. E logo no pr
coração virgem do Prin
nrich a figura meiga d
ça a morar... Toda a
pitante de vida, mas
despreoccupada, corren
esperanças, e com um
nura campeando em to
los. A sequencia episodi
detalhes, tudo é apur
mance amoroso por
versão perfeita de Ro
não sacrificou a mais c
nucia. Tudo foi observa
assim póde o publico br
ciar essa reconstituição
Allemanha, uma velha A
andava desmembrada e
peisinhos e que só poss
de união — a cerveja.

Este livro está á vend
S. Paulo, bem assim as
pensamos", de John De
de Godofredo Rangel, e
Oriente", de Nelson Ta

Sobre esses livros, qu
publicados pela C.ª E
nal, do Rio de Janeiro,
portunidade de nos refe
como os mesmos fôram
pela critica da capital d

TÉLAS & PALC

PROGRAMMA
GOLDWYN-M

MARION DAVIES
BLE EM "A ACTR

Complementos: "Me
"Creadinha de Co

HOLLYWOOD, es
de Aventuras e Ro
um paraiso de gen
amorosa. De vez em
ta-nos um novo Ro
nos um novo par
tráe as vistas do p
nalidade e intellige
sentação.

Hollywood já con
desses mestres e co
mais dois: Marion
Gable. Elles são, va
cente dupla romanti
Artistas do Cinema.

Clark Gable, que já
Greta Garbo, Norma
Crawford — acaba
Marion Davies, um d

thicos pares amorosos, em "A Actriz do Circo" que a "Metro-Goldwyn-Mayer", apresentará hoje e amanhã no Theatro "Santa Rosa".

O entrecho de "A Actriz do Circo" é todo de scenas delicadas e emocionantes. ELLE era o pastor protestante de uma pequenina cidade em que todos os habitantes eram vigorosos defensores dos preconceitos puritanos. Um dia chega á cidadezinha uma troupe circense, e a "estrella" é admoestada por usar uma indumentaria um pouco impropria para os olhos castos daquella gente. Indignada ella procura o pastor que, segundo lhe haviam dito, fôra o autor da admoestação. Procurou-o, mas como esperava encontrar um senhor circumspecto antipathico, e encontra um rapagão — não resiste á tentação de o namorar...

Mas surge, ahi, a reprovação de todos — e é nesse trecho que augmentam as emoções de "A Actriz do Circo", com que a esforçada Emprêsa A. Leal & Cia. vae iniciar a sua excellente programmação deste mês.

—

Para estes dias já está annunciada a deslumbrante producção também de "Metro": — ARSENE LUPIN.

NOTAS POLICIAES

APRESENTAÇAO DE CRIMINOSO

Vindo de Guarabira, devidamente escoltado, apresentou-se hontem, á delegacia de policia, o individuo José Cyrillo, accusado por crime de moeda falsa.

—

O NOVO CHEFE DE POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

O director da Segurança Publica
recebeu do sr. capitão Fel Mul-
ler, Chefe de Policia do
deral, uma circular,
nicava haver assu

no presente campeonato, prejudicando o seu glorioso passado de conquistas.

Viajou para os Estados Unidos, a fim de fazer um curso de especialização cirurgica, o nosso conterraneo dr. José Londres

Passageiro do paquête norte-americano "Western Prince", partiu, a 18 do mês de maio ultimo, para os Estados Unidos da America do Norte, o nosso illustre conterraneo dr. José Londres, que fôra designado, por acto do Govèrno Provisorio, para realizar, nos grandes centros scientificos daquelle país, um curso de especialização cirurgica.

De accôrdo com os desejos do sr. ministro da Marinha, de regresso o dr. José Londres fará a applicação de seus novos conhecimentos nas secções medicas da Marinha de Guerra, especialmente no Hospital Central, que será dotado de uma clinica e apparelhamento cirurgicos modernos e efficientes.

cional Constituinte.

VIMENTO DO FÔRO

RIVÃO CARLOS

EDITAES

EDITAL DE 3.ª PRAÇA. — O dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba, por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que no dia 12 do corrente, ás 14 horas, na sala das audiencias deste juizo, realizadas em um dos salões do 2.º andar do Palacio das Secretarias, nesta cidade, o porteiro dos auditorios, José Calazans Moreira Franco, ou quem as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer sobre a avaliação de sete contos de réis (7:000$000), com os abatimentos da lei, a casa n.º 724, sita á rua Barão da Passagem, nesta cidade, de tijollos e coberta de telhas, com duas janellas e uma porta de frente, para o nascente, com dois quartos, salas de visita e de jantar, installações sanitarias e luz, penhorada a Delmas Mendonça e sua mulher, na execução movida por Euclydes dos Santos Leal. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será publicado no logar do costume e publicado na imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 2 de junho de 1933. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão, o escrevi. (Assignado) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Está conforme com o original; dou fé. — O escrivão, **Pedro Ulysses de Carvalho.**

—

REGISTRO CIVIL — Edital em resumo — Faço saber que affixei proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Antonio Delfino do Nascimento, maritimo, residente nesta capital e d. Eulina Bezerra Reis, maiores, soltei[illegible] ros, elle natural de Cabedello [illegible] comarca, onde reside a c[illegible] que é natural de Per[illegible]

Adelgicio Corde[illegible] nico e d. [illegible] Lima, [illegible]

[illegible] prazo de dez dias, contados desta data, sob pena de execução:

A. Pacote, Adilio R. de Souza Moura, Adolpho Cesar Miranda, Agrippino Florencio da Costa, Almeida & C.ª, Alexandre Luis Camillo, Altino de Souza Coutinho, Alfredo Bento Rodrigues, Alexandre Nobrega, Alvaro Correia de Araujo, Amaro Correia de Araujo, Antonio Baptista Junior, Antonio Fernandes Pessôa, Antonio Aprigio Sampaio, Anisio Bezerra & Filho, Antonio Benedicto de Oliveira, Antonio Gomes de Araujo, Antonio Fernandes da Silveira, Antonio Valentino Freire, Antonio Ciraulo, Arthur Barbosa Queiroz, Aurino Bezerra, Armand Doffiny, Aristides Fantini, Augusto de Azevêdo Belmont, Augusto Toscano, Augusto Francisco Pires, Appolonio Hermogenes de Lucena, Arthur Archanjo Alves, Barbosa & C.ª, Benedicto Gomes do Amaral, C. Miranda & C.ª, Carvalho & Silva, Carlos Guimarães, Celestino Baptista do Carmo, Clementino Leite, Cledumen José da Silva, Cousoli Michelli, Cruz & Filho, Diogenes Marcolino de Figueirêdo, Domingos Vieira Dantas, Elias & C.ª, Elias Ximenes dos Santos, Emygdio Costa & C.ª, Emiliano Gomes, Empresa Tracção, Luz e Força, Ernani Aguiar Sampaio, Euclydes Augusto da Silva, Eugenio Velloso & C.ª, F. Guimarães & C.ª, Florencio Gomes, Florencio José de Oliveira, Francisco Isidoro dos Santos, Francisco Medeiros, Francisco Nobrega, Francisco Alves de Vasconcellos, Francisco Lopes, Galdino José & Filhos, Giovanni Ponzi, Gomes & C.ª, Guedes Junqueira & C.ª Ltda., Gustavo Pinto, H. Alves Pereira, Honorio Gomes, Ho[illegible]io & Irmão, Horacio Alves de [illegible]ellos, Idalina Miranda, Igna[illegible] dos Santos, Isaac P. dos [illegible] Vianna (Cabedello), J. [illegible] J. Barbosa, J. Fer[illegible] Clemente Victorio, [illegible]

reira dos Santos, Viuva F. C. Baptista & Filho, Waldemar Leite, Waldemar Moura (Cabedello), Walfredo Silva.

Secção do Imposto Sobre a Renda, em João Pessôa, 2 de junho de 1933. —**Manoel de Lyra Castro**, 2.º official.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA. — DIRECTORIA DE OBRAS E LIMPESA PUBLICA. — Edital n.º 7. — Devendo ter inicio este mês, a modificação geral da muralha, onde se acham localizadas as catacumbas contendo os restos mortaes das pessôas abaixo cencionadas, convido, de ordem do sr. director, os interessados das mesmas, para retirarem os referidos restos, dentro do prazo de 10 dias: Maria Salomé Pedrosa Caldas, Rodolpho Frederico Beutemmuller, Manoel Ignacio de Moraes, Ignez Salles Rasck, Julia Bello Barros, José Maximiano de Oliveira, Raul Torres, Elisio Chrisostomo de Carvalho, José Fernandes da Silva Guimarães, Rita S. Caldas, Giacomo Antonio Cosentino, Thereza de Jesus Brandão e Antonia Beliza Cavalcanti.

Directoria de Obras e Limpesa Publica, 1.º de junho de 1933. — **Davina de Queiroz**, 2.ª escripturaria.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — Edital n.º 9 — De ordem do sr. prefeito municipal faço publico, para que chegue ao conhecimento dos interessados, que lhes fica marcado o prazo de 15 dias, a contar da publicação do nome de cada contribuinte, para qualquer reclamação sobre a collecta do imposto predial das casas desta capital e seus suburbios, conforme se vê da relação abaixo.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 8 de abril de 1933. — **José de Carvalho**, director de Expediente e Fazenda.

(Conclusão)

ARROLAMENTO DO IMPOSTO PREDIAL DESTA CAPITAL E SEUS SUBURBIOS PARA O EXERCICIO DE 1933

AVENIDA ALMEIDA BARRETTO

[illegible]76 Antonio Felix da Silva, 36$000.

[illegible]AVENIDA MINAS GERAES

[illegible] Luiz Bastos, 36$000.

[illegible]DA CAPITÃO JOSE' PESSÔA

[illegible] Flavio Marója Filho, 295$300.

[illegible]NIDA JUAREZ TAVORA

[illegible]aquim Pereira Wanderley,... [illegible]57, o mesmo, 81$400; 450 dr. Democrito Guedes Pereira, 235$400; 640 Gregorio Pessôa de Oliveira,.... 120$200.

RUA S. JOSE'

306 Antonio Tavares Wanderley,... 161$000.

(Reproduzido por haver sahido com incorrecções).

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N. 9 — AGUARDENTE APPREHENDIDA — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico que será vendida, em hasta publica, a quem mais der, no dia 7 (quarta-feira), do mês vindouro, ás 14 horas, na portaria desta repartição, á base de 35$000, uma carga de aguardente, de producção deste Estado, apprehendida pelo 3.º escripturario Severino Januario de Mello.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 30 de maio de 1933. — **Heraclio Siqueira**, chefe.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N. 10 — INDUSTRIA E PROFISSÃO — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico que se receberá, até o ultimo dia util do corrente mês, sem multa, á bocca do cofre desta mesma repartição, as segundas prestações dos impostos de industria e profissão, referentes ao corrente exercicio, maiores de cem mil réis (100$000), de accôrdo com o decreto n. 1.609, de 8 de novembro de 1929.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 1 de junho de 1933. — **Heraclio Siqueira**, chefe.

—

EDITAL DE 3.ª PRAÇA. — O dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba, por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que no dia 12 do corrente, ás 14 horas, na sala das audiencias deste juizo, realizadas em um dos salões do 2.º andar do Palacio das Secretarias, nesta cidade, o porteiro dos auditorios, José Calazans Moreira Franco, ou quem as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer sobre a avaliação de sete contos de réis (7:000$000), com os abatimentos da lei, a casa n.º 724, sita á rua Barão da Passagem, nesta cidade, de tijollos e coberta de telhas, com duas janellas e uma porta de frente, para o nascente, com dois quartos, salas de visita e de jantar, installações sanitarias e luz, penhorada a Delmas Mendonça e sua mulher, na execução movida por Euclydes dos Santos Leal. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será publicado no logar do costume e publicado na imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 2 de junho de 1933. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão, o escrevi. (Assignado) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Está conforme com o original; dou fé. — O escrivão, **Pedro Ulysses de Carvalho.**

Secção Livre

AINDA A NOTA DA POLICIA SOBRE O SR. ROMULO AVELLAR. — A nota policial estampada no dia 30 de maio é verdadeira. A informação do exmo. sr. dr. delegado de policia se inspirou nas declarações do guarda n.º 18, o qual ao chegar em nossa casa no dia do incidente, já aquelle "ex-futuro deputado", devido ao grande numero de pessôas amigas chegadas naquella occasião, havia esfriado aquella sua furia e feito desapparecer o instrumento ameaçador (cacête).

Sobre a revisão de inventario tão repetida por aquelle doutor e para que o publico se acautelle, transcrevemos alguns periodos do inventario do espolio de meu saudoso pae Manoel Soares de Avellar, julgado por sentença ha 24 annos, cujos actos praticados no referido inventario, foram feitos de accôrdo com o parecer do dito sr. Romulo Avellar, exarados nos respectivos autos:

"Acharam o juiz e partidores, sommaram o monte descripto e avaliado neste inventario na quantia de..... 2:750$000".

"Acharam importar as custas e sellos destes autos calculados na quantia de 250$000".

"Que abatida esta quantia daquella, fica o monte de 2:455$000".

"Acharam importar as dividas na quantia de 2:555$700".

Acharam que sendo as dividas superiores ao monte, seperados os bens, para pagamento das custas e sellos, o mais dá-se á viuva inventariante para pagamento das dividas".

Como acima fica dito, o espolio deve 100$000".

Admiramos em tudo isto, que um jornal de reputação firmada como "A Imprensa", tenha se deixado conduzir pelas informações daquelle sr., que se diz catholico praticante, para offender de fórma dolorosa uma senhora por todos os titulos respeitavel, conhecidissima na terra em que vive, com 48 annos de magisterio publico, sem uma falta, catholica de vivas e formadas convicções, que é a minha genitora, Mocinha Avellar, incapaz de uma "torpe exploração", como disse num commentario que fez aquelle respeitavel orgam da imprensa parahybana.

Não mais voltaremos ao assumpto e teremos que agir judicialmente em virtude da turbação que o alludido dr. está fazendo na posse dos bens pertencentes á minha mãe Maria Amelia C. de Avellar.

João Pessôa, 2 de junho de 1933. — **Genebaldo Avellar.**

CLUB ASTRÉA — Festa de anniversario — A directoria avisa aos srs. consocios que no proximo dia 3 de junho, haverá uma "soirée", em commemoração do 47.º anniversario da fundação do Club Astréa. Os socios que estiverem de posse do recibo da mensalidade de abril, receberão da portaria um cartão que servirá de ingresso para a referida festa, e bem assim aquelles cujos filhos estejam incursos no art. dos estatutos. — **Manuel de Oliveira**, 1.º secretario.

SYNDICATO DOS AUXILIARES DO COMMERCIO DE JOÃO PESSÔA — De ordem do sr. presidente, convido todos os socios deste syndicato para uma sessão de assembléa geral, a realizar-se no proximo domingo, 4 do corrente, para tratar da eleição da nova directoria, que terá de reger os destinos desta sociedade de junho deste a egual data em 1934. — **Emilio Gonçalves**, 1.º secretario.

AVISO — A Alfaiataria Griza communica que recebeu da Inglaterra e sul do país a mais linda collecção em casemiras e brins, ultimas novidades em creações para homens.

Confecção a cargo do sr. Mario Faraco que tem pára cada freguez um figurino, um novo padrão de casemira, que, executado com perfeição, lhe dará a distincção desejada. Maciel Pinheiro, 205.

CLUB "BOHEMIOS BRASILEIROS" — Aviso — De ordem do sr. presidente, por solicitação do conselho fiscal, ficam convidados todos os srs. directores e associados deste club, para uma reunião de assembléa geral, a realizar-se no dia 8 do corrente, ás 20 horas. — **Valentim Castro**, 2.º secretario.

AO COMMERCIO — Declaro que vendi ao sr. Manoel Francellino Guimarães, livre e desembaraçado de qualquer onus, o meu armazem de estivas (casa filial), sito á rua João Pessôa, n.º 8, na cidade de Campina Grande, com todo o acervo de mercadorias, moveis, utensilios, pequenas contas de devedores da dita filial, e cessão dos impostos federal, estadoal e municipal, ficando o comprador sem nenhum vinculo de responsabilidade perante qualquer credor da minha firma. A' minha antiga freguezia daquella extincta filial, recommendo a casa do sr. Manoel Francellino Guimarães, que continúa o mesmo ramo, na mesma rua e numero, e com os mesmos auxiliares que alli vinham trabalhando na minha firma.

João Pessôa, 27 de maio de 1933. — **S. da Costa Ribeiro.**

Confirmo: — **Manoel Francellino Guimarães.**

OPTIMO NEGOCIO — UM MAGNIFICO PONTO A' VENDA — Vende-se uma mercearia fazendo regular negocio e bom apurado diario, num dos melhores pontos commerciaes da cidade. A mesma fica situada á rua Dr José Peregrino, 99 (rua da Palmeira), esquina com a avenida Marechal Almeida Barrêtto. O motivo da venda será explicado ao comprador. A tratar na mesma, ou na agencia Chevrolet, com o sr. José de Barros Moreira.

A VIRADA — Vende-se esta casa recentemente inaugurada.

Unico caldo de canna na cidade alta, prestando-se o ponto e sua installação para se desenvolver um commercio a retalho de uma infinidade de artigos, dependendo mais de actividade, que capital.

A tratar na Mascotte, rua Duque de Caxias, n.º 381.

AVICULTURA — Descendentes de uma criação seleccionada das raças: Plimouth Rock Barrada, (linha escura); Plimouth Rock branca; Rhode Island vermelha, (colorido muito proximo do Standard da raça); Gigante Negra de Jessey; Leghorne branca; vendem-se productos de 2|5 mêses de edade. 20$000 a 40$000, por cabeça.

Wiandotte Prateada, idem 100$000 a 150$000, por cabeça. Meio sangue das mesmas raças, metade nos preços.

Avenida Buenos Ayres, 42. (Começo da Estrada Cruz das Armas), capital. Criador: Arlindo B. Camboim.

Terrenos á venda

Vendem-se os terrenos sitos em Tambaú, com 20mx50m; proximos ás propriedades do sr. Souza Campos, por preços baratissimos.

A tratar nesta capital com o sr. Daniel d'Araújo, á rua Visconde de Pelotas n. 150.

Não deixem de fazer os seus "CLICHES" no atelier da "A União". Encarregado: Ariel de Farias.

OPPORTUNIDADES

ATTENÇÃO — Compra OURO, de 7$000 a 11$000 a gramma Vicente Barbosa de Lucena, á praça Venancio Neiva, 82.

AUTOMOVEL FORD — Vende-se um, quase novo, a tratar na avenida B. Rohan n. 71.

CLARINETO — Vende-se um, a tratar com H. F. nesta redacção.

Compra-se lebres — Na Directoria Geral de Saúde Publica compram-se coêlhos (lebres).

MEDICAMENTOS—Ninguem tem? Não ha na praça? Não acredite.

Na Drogaria dos Pobres, rua Barão do Triumpho, 488, tem o medicamento que procura e não vende caro. Não aceite substituto. O medico sabe o valor do medicamento receitado.

MACHINISMO COMPLETO PARA MARCENARIA — Quem pretender fazer optimo negocio dirija-se á rua Maciel Pinheiro, 641, para obter esse machinismo, que é todo moderno, podendo ser permutado, para facilitar-se negocio, por propriedade nesta capital ou no interior deste Estado.

NEGOCIO URGENTE — Vendem-se a Padaria Crystal, as casas á avenida B. Rohan ns. 116 e 124 uma á av. Capitão José Pessôa n. 475 e uma á rua Marcos Barbosa n. 61.

A tratar na rua da Republica n.º 614.

NA ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES, á avenida João da Matta, executam-se com perfeição trabalhos de marcenaria em geral, esquadrias, grades e portões de ferro, fundições, concertos e reparo de machinas, roupas para homens e creanças, calçados, encadernações, pautações e demais serviços concernentes ás suas officinas. Consultem seus catalogos e seus preços.

PIANO — Afinação, concertos, alvejamento dos teclados, etc. com

PIANO DORNER — Vende-se um sem uso. A tratar na rua Duque de Caxias, 452.

Joaquim Claudino, á rua de S. Miguel 113, que attenderá, tambêm, chamados para o interior.

QUERES GANHAR DINHEIRO?— Compre por modico preço uma prensa e seus pertenses para fabricar sabonetes.

Rua Maciel Pinheiro, 641.

VENDE-SE, em Alagoinha, um locomovel com força de 4 cavallos, uma machina marca Aguia de 35 serras, com empastadeira, uma prensa, correia, etc., tudo em bom estado de conservação.

A tratar com Leopoldino de Souza.

VENDE-SE — Um apiario e pertences. Machinas para laminar cêra, centrifuga, etc. á tratar com Pedro Ramos, na Casa das Tintas.

VENDEM-SE uma bomba, 1 ponteira e uma valvula de metal para poço artesiano. Tudo novo. Rua Gama e Mello, 119. João Pessôa.

VENDE-SE — Ou permuta-se por uma casa no centro da capital, um bangalow em construcção á avenida Maximiano de Figueirêdo, junto ao palacete do dr. Pedro Ulysses de Carvalho, medindo o terreno 30 metros de frente por 100 metros de fundos, tendo ainda annexo ao mesmo outro terreno com eguaes dimensões, que poderá ser adquirido pelo comprador prestando-se tudo para um optimo estabulo. Preço para venda 25:000$000.

A tratar com o sr. Heriberto Barbosa, na avenida General Osorio n. 13 ou com o mesmo na Fabrica Tibiry.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA (Parahyba) — Sabbado, 3 de junho de 1933 | NUMERO 125

A ordem do Cháos

RUBENS DO AMARAL

A Hespanha, que é um pais de pequeno territorio e população densa, não conseguiu homogeneizar as suas raças nem uniformizar as suas provincias.

Apesar de não receber ha seculos massas immigratorias, encerra em suas fronteiras povos diversos, desde os bascos, que são um kysto inassimilavel, até os gallegos, que não se deixam absorver, e os catalães, que se conservam distinctos em bravia defesa mais forte do que todas as violencias e todas as seducções. A Republica hespanhola, para ser liberal e democratica como se apregoou, não poude desconhecer essas differenças nem mesmo os sentimentos contradictorios que nellas se diversificaram. Mas, não quiz cahir no erro das systematizações schematicas que não se enquadrariam praticamente nas necessidades de cada uma das regiões do pais. Por isso, sem se conservar unitaria, também não se declarou federativa. Antes, procurou uma conciliação entre os dois regimes, de accôrdo, não com um principio rigidamente preestabelecido, mas com as conveniencias reaes e variadas das provincias consideradas em si nos seus direitos e nos seus interesses.

* * *

Essa intelligente solução, que não dá autonomia ás provincias que não a merecerem nem a tira ás que devem gosal-a, assim se define no art. 11 da Constituição hespanhola: "Se uma ou varias provincias limitrophes, com caracteristicas historicas, culturaes e economicas communs, combinarem organizar-se em região autonoma para formar um nucleo politico-administrativo dentro do Estado hespanhol, deve apresentar o seu estatuto de accôrdo com o estabelecido no art. 12. Nesse estatuto poderão reservar para si, total ou parcialmente, as attribuições determinadas nos arts. 15, 16 e 18 desta Constituição, sem prejuizo, no segundo caso, do que póde resultar das restantes pelo mesmo processo estabelecido neste codigo fundamental". E o art. 12, ahi referido, exige para a aprovação do estatuto da região autonoma: proposta da maioria das camaras municipaes da região com approvação de dois terços do seu eleitorado. Nada mais é preciso, uma vez que a iniciativa se conforme com os demais preceitos constitucionaes.

* * *

O que ahi se vê é que a Constituição hespanhola deixou á deliberação das provincias, isolada ou conjunctamente, continuarem submettidas ao govêrno central ou constituirem por suas proprias mãos a sua autonomia politico-administrativa. As que se sentirem com forças para voar e tiverem o apoio da maioria das suas municipalidades e de dois terços do seu eleitorado, organizar-se-ão autonomamente. As que não tiverem elementos para governar-se por si mesmo e preferirem por isso viver sob tutela, não serão de modo algum compellidas a acceitar uma emancipação que não desejam nem merecem. Assim, as conveniencias de cada região serão perfeitamente attendidas sem que uma regra geral e absoluta conceda prerogativas demasiadas a uma provincia ou crie peias indevidas a outras. Isto é: os nucleos incapazes de governar-se por si não receberão direitos que não saberiam e não poderiam utilizar; mas a sua incapacidade não prejudica os nucleos que, pelo seu adeantamento, podem e devem ter o "self-governement".

* * *

A U. R. S. S. foi ainda além da Hespanha republicana. Nenhuma norma fixada. Federação de Republicas, encerra todos os systemas imaginaveis, quanto ás organizações administrativas. A União comprehende as Republicas Sovieticas da Russia propriamente dita, da Russia Branca, da Ukrania, da Transcaucasia, da Turcomania e da Uzbekia. A Republica russa, por sua vez, é federativa, dividindo-se e sub-dividindo-se em outras republicas, provincias e territorios, uns autonomos, outros não, ás vezes sob criterio geographico, ás vezes sob criterio apenas racial. A Republica da Transcaucasia divide-se em tres Republicas: a de Azerbaidjan, sub-dividida em mais uma Republica e um territorio autonomo; a da Georgia, sub-dividida em duas Republicas e um territorio autonomo e a da Armenia. Já a Ukrania é unitaria, tendo assim mesmo uma excepção: a republica da Moldavia, que é autonoma. No mesmo caso está a republica de Uzbekia, que é unitaria, no seu corpo principal, mas também tem annexa uma republica autonoma.

* * *

Tudo isso parece chaotico. Na realidade, ajusta-se ás condições geographicas, raciaes e politicas dos diversos povos que compõem a U. R. S. S., uns brancos, outros amarellos; estes mais cultos, aquelles ainda semi-barbaros; aqui, em adeantado periodo industrial, alli ainda em estagio pastoril; metropolitanos, nomades, balticos, siberianos, em escala quasi completa da mais perfeita civilização européa á mais confusa estagnação asiatica. O cháos existe, na propria Russia, que vae do centro da Europa aos confins da Asia e dos calores do mar Negro ás regiões hyperboreas, com numerosas raças, cambiantes condições mesologicas e todo um arco-iris de estagios de cultura. Erro seria pretender pôr tudo isso dentro de uma fórma unica. E foi certo o que se fez: a organização dos govêrnos ajustou-se ao cháos pre-existente, só assim funccionando bem. Nenhum preconceito houve que prevalecesse e que obrigasse os architectos da Russia sovietica a nomear para o poder, em Leningrado, um "hetman" de cossacos; ou para imaginar que Moscou poderia servir de modelo para os tartaros de Kazan ou para os mongóes da Transbaikalia...

* * *

O Brasil não é tão heterogeneo como a Russia, mas também não é tão homogeneo como a Hespanha. Os dois casos, juntos, devem attrahir as nossas attenções e o nosso estudo. Possivelmente, chegaremos á conclusão de que é errado talhar umas roupas estandardizadas, em série, sob uma unica medida, para dal-as a vestir, indifferentemente, a gigantes, anões, rachiticos, obesos... Ainda ha pouco, a proposito de outro assumpto, um jornal do Rio perguntava o que é que se diria de quem, tendo de calçar um regimento, mandasse medir os pés de todos os soldados e tirasse a média dos numeros encontrados para encontrar o tamanho ideal do calçado que a todos devia servir. Faremos nós a mesma coisa, fabricando para todos os Estados um par de botas que represente a média dos seus ideaes e das suas necessidades, embora com isso uns pareçam submettidos ao supplicio chinez dos sapatos atrophiantes e outros pareçam ao Pequeno Pollegar enfiado nas botas do Sete Leguas? Ou os regimes politico-administrativos deveriam ajustar-se ás condições geographicas e aos estagios culturaes de cada região, para que ninguém andasse de casaca nos sertões ou de carro-de-bois na avenida Rio Branco?

NOTAS DE ARTE

O CONCERTO DA SENHORITA CHYPRE BRADLEY

Chypre Bradley realizou hontem, na Escola Normal, seu annunciado concerto. Assistencia numerosa e selecta. Foi applaudida com enthusiasmo e teve de executar um extra para attender ao reclamo de seus ouvintes.

Nossa pequena capital poucas vezes tem tido a honra da visita de violinistas. Natural, portanto, o interesse em que todos estavamos de conhecer o talento da joven discipula de Vicente Fittipaldi. Talento proclamado pela imprensa unanime de todo o Norte com merecida justiça.

Chypre Bradley é uma violinista muito interessante. Possue personalidade e fino sentimento. Não é, portanto, nenhum prognostico a affirmativa de que fará carreira brilhante.

Emotiva, a intelligente virtuose patricia trahe, a cada momento, seu temperamento sentimental, profundamente nortista. Isso, porém, não significa que lhe falte vibração quando interpreta um allegro ou um presto. Execução excellente.

Os acompanhamentos ao piano feitos pelo sr. Plakster Bradley Jacques. — V. F.

O 2.° grande concurso do "Diario da Manhã"

Em poder do dr. Osias Gomes, director da Succursal do nosso collega da imprensa pernambucana **Diario da Manhã**, nesta capital, e em sua residencia, á avenida Pedro I, n. 788, encontram-se coupons do 2.° concurso aberto por aquella folha desde o n. 1 ao n. 34.

Os nossos conterraneos interessados no suggestivo certame, cujas condições, plano e premios já se acham largamente divulgados, poderão encontrar ditos coupons, bem como ainda alguns mappas para a collagem dos mesmos naquella direcção, confórme nos pediu noticiassemos o referido confrade de imprensa.

A "soirée" dançante de hoje no "Club Astréa"

Auspicia-se muito concorrida e animada a "soirée" dançante que se realizará hoje nos salões do "Club Astréa", em commemoração do 47.° anniversario da fundação daquelle elegante gremio diversional da cidade.

Durante as danças tocará a excellente orchestra jazz-band **Batutas de Jaguaribe**, regida pelo sr. Oliver von Sohsten.

Está de plantão hoje, 3, a Pharmacia Confiança, á rua Maciel Pinheiro.

Clube dos Diarios

SECÇAO DE XADREZ

São convidados os socios desse clube, inscriptos no torneio de xadrez, para uma sessão a realizar-se hoje, ás 20 horas, na secretaria desse gremio, a fim de ser procedido o sorteio para o inicio dos jogos, amanhã, ás 13 horas.

O novo sentido da mentalidade academica

NÃO ha negar que agora, mais do que nunca, a mocidade academica brasileira, impulsionada para um novo rumo com a victoria da revolução de outubro, se movimenta com maior enthusiasmo, agindo com mais actividade e interesse para a concretização dos seus nobres e justos anseios.

A reforma do ensino, de autoria do sr. Francisco Campos, autorizando a organização de directorios academicos nas Faculdades, veiu, não resta a menor duvida, reanimar o espirito forte dos universitarios, sempre dispostos a luctar em beneficio da causa de sua classe, classe que tem sobre si a responsabilidade dos destinos do Brasil de amanhã.

* * *

Actuando num sector mais amplo, mais vasto, da intelligencia, os academicos, com visão larga e perfeita percepção da realidade brasileira, já não se deixam deter, perdendo o tempo na esterilidade infantil dos "trotes" escolares, porque sentem a imperiosa necessidade de sua cooperação a bem do interesse commum.

Dahi o sentido novo das suas actividades, acompanhando o rythmo das modernas idéas, e trabalhando incessantemente pela conquista de outros direitos.

Assim, vemos, constantemente, as embaixadas academicas singrando os mares, de norte a sul, realizando o bello intercambio da intelligencia e estreitando, cada vez mais, os laços da amizade fraternal da juventude que estuda, para que, com a identidade de vistas e egualdade de pensamento possa chegar ao objectivo visado, que é o bem estar de todos dentro dos moldes da nova mentalidade.

Ernani Baptista

"União Universitaria Feminina do Rio de Janeiro"

Vem funccionando, ha algum tempo, na metropole do pais, a "União Universitaria Feminina", associação constituida por moças diplomadas pelas escolas superiores, ou ainda estudantes universitarios, destinando-se a defender os interesses femininos nas profissões liberaes e a incentivar o desenvolvimento da cultura feminina proporcionando ás suas agremiadas um cultivo litterario, juridico e social á altura dos progressos obtidos pelo feminismo em nosso pais.

Já possuindo filiaes nos Estados de São Paulo, Sergipe e Bahia, a "União Universitaria Feminina" acaba de convidar a nossa conterranea dra. Lylia Guedes para represental-a neste Estado, incumbencia que foi acceita.

A proposito recebemos uma communicação da dra. Lylia Guedes.

As eleições de 3 de maio

Apurada hontem a 1.ª secção de Pombal

Em sua reunião de hontem o Tribunal Regional procedeu a apuração dos votos da urna da 1.ª secção de Pombal, verificando-se o seguinte resultado:

	Votação sob legenda 1.° turno	Votação sob legenda 2.° turno	Votação avulsa 1.° turno	Votação avulsa 2.° turno
Manuel Velloso Borges	235	—	—	5
Irenéo Joffily	—	235	—	4
Odon Bezerra	—	235	—	3
José Lira	—	235	—	5
Herectiano Zenayde	—	235	—	—
Joaquim Pessôa	5	5	1	—
Antonio Bôtto	—	5	—	—
Estevam Lins	—	5	—	1
Galdino Salles	—	5	—	—
José Pinto	—	5	—	—
João Santa Cruz	—	—	5	6

A votação dos candidatos apurada até agora é a seguinte:

	Votação sob legenda 1.° turno	Votação sob legenda 2.° turno	Votação avulsa 1.° turno	Votação avulsa 2.° turno
PARTIDO PROGRESSISTA:				
Manuel Velloso Borges	16.046	186	112	325
Irenêo Joffily	30	16.033	80	189
Odon Bezerra	4	16.033	269	815
José Lira	2	16.032	36	408
Herectiano Zenayde	2	16.033	28	338
PARTIDO LIBERTADOR:				
Joaquim Pessôa	2.935	2.903	136	302
Antonio Bôtto	1	2.902	72	459
Estevam Lins	—	2.903	57	445
Galdino Salles	—	2.903	17	342
José Pinto	—	2.903	18	79
LIGA PRÓ-ESTADO LEIGO:				
João Santa Cruz	441	441	413	465
PARTIDO POPULAR:				
Romulo Avellar	30	—	302	122

Directoria Geral de Saúde Publica

No requerimento em que o sr. João Gualberto Gonçalves solicitou autorização para se estabelecer com uma drogaria na villa de Ingá, compromettendo-se a não usar de manipulação, o sr. director deu o seguinte despacho: — Deferido.

A fabricação official do alcool anhydro

A proposito do decreto federal relativo á fabricação do alcool anhydro em usinas do govêrno, o sr. Newton Martins Corrêa, dirigiu ao "Diario Carioca" a carta que abaixo transcrevemos:

"Sr. redactor. — A commissão nomeada pelo govêrno federal, em data de 9 de março ultimo, fez publicar o ante-projecto do decreto que dispõe sobre o fabrico do alcool anhydro para ser addicionado á gazolina, o que já ha longos annos é adoptado em toda a Europa, encontrando sempre e cada vez mais terreno em vista dos bons resultados obtidos na pratica, bem como no ponto de vista patriotico. Na propria America do Norte, o maior pais productor de gazolina, que o anno passado produziu 20.000.000.000 de galões de alcool 95/96°, este anno entrará em vigor a lei que manda addicionar 10% de alcool anhydro á gazolina, isto é, 7.570.000.000 litros de alcool absoluto.

Preliminarmente congratulo-me com essa benemerita commissão pelas justas razões com que encara a solução desse grande problema nacional.

Comquanto esse ante-projecto esteja redigido sob as melhores intenções, nada impede que tambem haja algumas lacunas, não visando os beneficios que devem caber aos usineiros e á laboriosa classe de lavradores.

O govêrno federal deseja montar algumas usinas centraes, para depois de adquirir o alcool commum dos usineiros, transformal-o ahi em alcool anhydro. Que a meretissima commissão me permitta chamar a attenção para o facto de em toda a parte do mundo, não ter dado bons resultados as industrias nas quaes o govêrno se immiscue, se esse infeliz acontecimento aqui se dér, o nosso Estado ha de soffrer tambem as suas desastrosas consequencias.

Como ninguem ignora, a quasi totalidade de usineiros no territorio brasileiro, de norte a sul, já tem desde longos annos, alambiques para o fabrico de alcool commum de 95/96° G. L. e dos subproductos do assucar, entre os quaes o melaço. Para combustivel aproveitam elles o bagaco, obtendo assim, o calor para o fabrico de alcool barato. Para o fabrico de alcool anhydro, basta que se addiccione aos appparelhos actuaes, apenas, mais uma columna de desidratação, que produzindo um pouco mais de vapor, lhes fará obter o desejado producto de 99,9/99,8° G. L.

Com o systema projectado pela commissão, de organizar usinas centraes, ter-se-á primeiramente de aquecer de novo o alcool commum adquirido aos usineiros, o que só tornará muito mais caro e pouco aconselhavel.

Além de retirar o auxilio e o beneficio que com esse novo combustivel nacional os usineiros poderiam perceber com toda a justiça, levando em conta o formidavel capital por elles empregado nas usinas e plantações, e ainda mais, as constantes oscillações do producto, as doenças dos cannaviaes, como a praga do mozaico, sêccas, chuvas demasiadas, etc.

Será muito mais humano e patriotico contribuir com mais beneficios para esses pobres lavradores que mal ganham para se manter e tambem contribuir para a melhor situação dos usineiros.

A digna commissão deveria de vez fixar um preço bastante compensador para a producção desse alcool anhydro, animando assim os usineiros a adquirirem installações para o fabrico desse carburante nacional. Competirá á commissão exigir de todos os fabricantes de alcool anhydro um producto adsolutamente puro e de alto grão, fiscalizando com todo o rigor essa producção, punindo os infractores sem distincção.

Não olvidemos que o alcool anhydro, sem traços de deshydratantes, poderá ser utilizado para os aviões, com mistura de 25/30% de gazolina. Sabemos que essa mistura refresca os motores, e portanto, deixando passar mais mistura de gazolina, produz maior velocidade.

No caso de uma guerra, que faremos sem combustiveis?

Nossos aviões para que servirão?

Por que deixarmos sahir constante e vertiginosamente o nosso ouro para o estrangeiro, se uma grande parte poderá permanecer aqui, beneficiando esses milhares de almas que são os nossos lavradores, e ainda valorizando e enriquecendo o nosso grande territorio?

O govêrno além do imposto actual de 3$000 em cada sacco de assucar, ainda poderia lançar mão de um outro imposto, sobre certas bebidas inferiores, de forma a melhorar a qualidade dessa bebida, beneficiando assim, a si mesmo, e á saúde dos consumidores. — (a.) **Newton Martins Corrêa**".

BRINDES & AMOSTRAS

Os srs. Florentino & C.ª, desta praça, presentearam-nos com algumas garrafas do vinho "Perola Gaúcha", fino producto da industria vinicula nacional, exportado pela firma Albino Campos & C.ª, do Rio Grande do Sul.

O vinho "Perola Gaúcha", que está sendo introduzido neste Estado pelos srs. Florentino & C.ª, é um artigo de superior qualidade, competindo vantajosamente com os similares estrangeiros, dada a sua meticulosa manipulação, aroma e sabor, capazes de agradar aos paladares mais exigentes.